

## EDITORIAL

**PROFA. DRA. ISABELLA FRANCISCA FREITAS GOUVEIA DE VASCONCELOS**

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS / ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, RIO DE JANEIRO - RJ, BRASIL

**PROF. DR. FERNANDO G. TENÓRIO**

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS / ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, RIO DE JANEIRO - RJ, BRASIL

Nesta edição do **Cadernos EBAPE.BR**, assinamos o Editorial em equipe para reafirmar que, mesmo diante de uma nova gestão do periódico, continuaremos com o mesmo foco no conteúdo acadêmico de alta qualidade e analítico de seus artigos publicados. Mantém-se a visão de que o debate democrático de diferentes correntes da Administração, segundo diversos paradigmas, é o que leva uma revista científica a cumprir sua missão democrática de abertura à discussão entre correntes de pesquisa com liberdade de pensamento e expressão.

Reconhecemos a importância da pesquisa que segue uma metodologia coerente, apresentada adequadamente e com contribuição analítica para determinada área de conhecimento. Além disso, ensaios teóricos bem fundamentados, com argumentos consistentes e achados relevantes para o campo da Administração merecem destaque e discussão. Buscamos publicar estudos de alta qualidade científica, baseados em paradigmas diversos e que demonstrem resultados bem fundamentados. O que todos os artigos têm em comum são os valores que prezamos: liberdade democrática; vigor das ideias; e análise consistente. Ainda que privilegiemos o pensamento crítico, artigos de comprovada qualidade científica que se pautam em outras abordagens teóricas e que proporcionem contribuições relevantes para a Administração como um todo são bem-vindos.

Acreditamos que a possibilidade de escolha e o prazer da descoberta intelectual nascem do debate científico entre ideias e teorias, do contraditório e de diferentes perspectivas do conhecimento. A inovação em determinado tema provém do acesso a pontos de vista diversos, comprovados por meio de achados práticos ou fundamentados em ensaios teóricos.

Vivemos um período de incertezas e crise socioeconômica no Brasil e no mundo. A pesquisa com embasamento oferece novos caminhos e novas possibilidades e reafirma valores como a democratização das relações humanas, a livre expressão de ideias e a contribuição social do conhecimento científico.

Como indicado, nesta edição estamos concretizando a transição de editoria do **Cadernos EBAPE.BR**, que **Fernando Guilherme Tenório** passa para **Isabella Francisca Freitas Gouveia de Vasconcelos**. Temos inúmeros pontos em comum e prosseguiremos com a mesma linha de publicação.

Algo que compartilhamos, além dos valores apontados acima, é nosso interesse em explorar as possibilidades de uma comunicação estruturada nas organizações com base na Teoria da Ação Comunicativa de Habermas – portadora da esperança no desenvolvimento de relações de trabalho mais justas e no aprimoramento das relações humanas nas organizações. Valores como desenvolvimento sustentável, justiça social, inclusão social, questões ligadas à ética nas empresas e à responsabilidade social corporativa são questões que consideramos fundamentais, principalmente em um país com significativos contrastes sociais como o Brasil, com desenvolvimento de ponta em alguns setores e regiões e com carências abismais em outros. Na sociedade informacional atual, a inovação social e tecnológica também deve ser sustentável, pois a preservação do meio ambiente é um valor que ocupa cada vez mais o campo dos Estudos Organizacionais, seja em seu aspecto crítico ou na proposição de soluções inovadoras.

A educação e a pesquisa revelam realidades desconhecidas com base em dados concretos e metodologia científica, propondo e permitindo o desenvolvimento da capacidade de análise e a formação de cidadãos mais conscientes. O aumento dos níveis de educação tende a tornar a população mais consciente e a reduzir as desigualdades, promovendo maior inclusão social. Os periódicos científicos, que combinam educação e pesquisa, assumem um importante papel nesse contexto.

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1679-395164716>

Além do comprometimento com a publicação de estudos que expressem a realidade brasileira, também almejamos ampliar a internacionalização do **Cadernos EBAPE.BR**, com maior divulgação na América Latina, na Europa e nos EUA.

Atualmente, o periódico é classificado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) como Qualis A2. Além de nossas edições regulares, publicamos números especiais/temáticos e programação de editoração de números especiais em outros idiomas. Divulgamos fóruns de debate de temas relevantes (Seção Opinião) e estudos de pesquisadores de outros países avaliados como relevantes e de alta qualidade científica.

Nosso Comitê Científico foi atualizado; além de pesquisadores de ponta de todo o país, contamos com colaboradores internacionais. Assumimos nosso papel no aprimoramento do campo da Administração no Brasil, contribuimos com a divulgação da pesquisa nacional de alto nível no exterior e divulgamos pesquisas internacionais relevantes em nossa área com base nos valores supracitados.

Com tudo isso em vista, apresentamos os estudos incluídos nesta edição.

O artigo **“A constituição da identidade dos professores de pós-graduação *stricto sensu* em duas instituições de ensino superior: um estudo baseado nas relações de poder e papéis em organizações”**, de Marcos Vinício Pereira Correa e Mariane Lemos Lourenço, investiga a constituição da identidade dos professores de pós-graduação *stricto sensu* em uma universidade pública e privada. Evidenciou-se que a identidade docente é permeada por significados oriundos da socialização ao longo da trajetória acadêmica, de modo que a escolha pela carreira docente e os significados atribuídos ao ensino e à pesquisa se construíram principalmente por meio da interação cotidiana com professores e alunos.

O manuscrito de Eda Castro Lucas de Souza e Renato Ribeiro Fenili, propõe o estudo da cultura organizacional por meio das práticas de gestão, à luz do quadro teórico de Bourdieu. Para tanto, apresenta-se como objetivo secundário analisar o estado da arte das pesquisas que empregam essa abordagem. O foco do artigo é a prática de gestão, entendida como manifestação cultural da organização, por meio da qual são trazidos à baila aspectos normativos, simbólicos, semânticos e valores.

O artigo **“Teoria das representações sociais nos estudos organizacionais no Brasil: análise bibliométrica de 2001 a 2014”**, de Priscilla de Oliveira Martins-Silva, Annor da Silva Junior, Guilherme Gustavo Holz Peroni, Carolina Porto de Medeiros e Nádia Ortolan da Vitória, mostra como a Teoria das Representações Sociais (TRS), proposta por Serge Moscovici na década de 1960, tem passado por um processo de crescimento e expansão, deixando de ser um corpo de conhecimento da Psicologia Social para alcançar diversas áreas do saber. São apresentados os resultados de uma pesquisa bibliométrica sobre a produção científica com uso da TRS nos Estudos Organizacionais.

Em **“Missão organizacional: o que a análise crítica do discurso revela”**, artigo de Hélio Arthur Reis Irigaray, Gustavo Ximenes Cunha e Bruno Anastassiou Harteu, apresenta uma análise crítica do conteúdo político e ideológico subjacente ao discurso empresarial das missões declaradas das maiores empresas do Brasil. Os autores analisam as missões divulgadas nas *homepages* institucionais das 64 empresas que compõem a carteira teórica do Índice Bovespa (Ibovespa) e os resultados revelaram a estrutura subjacente ao discurso das missões, possibilitando a identificação de perfis específicos de empresas segundo suas características discursivas e suas funções de manipulação e legitimação.

O artigo **“Eu, Alex, da etnia Guarani: o testemunho de um estudante indígena de administração e seu duplo pertencimento”**, de Marcio Pascoal Cassandre, Wagner Roberto do Amaral e Alexandro da Silva, mostra que a presença de indígenas nas universidades públicas brasileiras é um fenômeno recente, datado de 2002, com a inédita experiência de ingresso e permanência desses sujeitos nas instituições do Paraná. A trajetória dos estudantes de diferentes cursos de graduação reflete a existência de um duplo pertencimento: ser indígena e ser acadêmico simultaneamente. A narrativa revela desafios, limites e possibilidades do percurso acadêmico de um estudante indígena nos cursos de Administração.

Os autores Wesley Silva Xavier e Alexandre de Pádua Carrieri no artigo **“Discurso e as cidades: um estudo sobre Cataguases-MG baseado na produção literária modernista da Revista Verde”**, propõem que a adoção das cidades como objeto de pesquisa tem se tornado cada vez mais frequente na Administração, em particular nos Estudos Organizacionais. Busca-se compreender as relações dialéticas entre o discurso literário sobre cidades e as questões de ordem material nelas existentes. De maneira mais específica, os autores analisam tais relações no conteúdo da *Revista Verde*, importante publicação modernista da década de 1920, cujo berço foi Cataguases-MG.

O trabalho **“O ‘cidadão hedonista’: diálogos sobre consumo e cidadania na sociedade contemporânea”**, de Josiel Lopes Valadares, Ana Alice Vilas Boas, Daniel Carvalho de Rezende, Aline Pereira Sales Morel e Júlia Moretto Amâncio, tem por objetivo compreender os desafios que se impõem à cidadania com o advento do fenômeno do hiperconsumo na sociedade brasileira, sob a perspectiva das teorias que buscam esclarecer as implicações da centralidade do consumo nos dias atuais. Uma das críticas refere-se às políticas que argumentam que o consumo torna as pessoas socialmente incluídas, minimizando os efeitos decorrentes da desigualdade social e contribuindo para que o exercício da cidadania seja visto como mera inclusão monetária no mercado de consumo em nosso país. Acredita-se que cidadania e inclusão social tenham um significado mais profundo que o consumo.

**“Produtivismo acadêmico baseado em uma perspectiva habermasiana”**, dos autores Fábio Vizeu, Marie Anne Macadar e Alexandre Reis Graeml, discute o utilitarismo na prática acadêmica com base no referencial da ética discursiva de Jürgen Habermas, explorando inquietações sobre o produtivismo na pesquisa brasileira. Metodologicamente, usa-se o ensaio teórico como procedimento argumentativo, visando à construção de um texto menos formal e mais provocativo e instigando a reflexão e o debate. Especificamente, observa-se o problema da valorização quantitativa sem a consideração qualitativa do trabalho acadêmico na mensuração da atividade acadêmica, além da falta de reflexão adequada sobre os valores éticos e morais envolvidos no contexto científico e educacional no Brasil.

Os autores Marcelo de Souza Bispo e Francisco José da Costa discutem a forma de avaliar discentes em disciplinas de programas de pós-graduação *stricto sensu* em Administração no manuscrito **“Artigos como avaliação discente em disciplinas de pós-graduação: instrumento educativo ou subsistema de linha de montagem?”**. Além da crítica, também buscam apresentar possibilidades de avaliação e debater as melhores alternativas de um processo educativo nesse nível da educação.

O artigo **“A crise, o Estado e os equívocos da administração política do capitalismo contemporâneo”**, de Reginaldo Souza Santos, Fábio Guedes Gomes, Thiago Chagas Silva Santos, Elizabeth Matos Ribeiro e Luiz Marques de Andrade Filho, debate a crise do capitalismo contemporâneo e dialoga, no campo teórico, as interpretações da crise, com vistas a apresentar novas perspectivas. Os autores procuram, também, examinar em nível estrutural o papel do Estado nessa crise e como ele tem sido central e funcional na administração política do capitalismo atual no Brasil e no mundo.

O trabalho **“Terceirização e resistência no Brasil: o Projeto de Lei n. 4.330/04 e a ação dos atores coletivos”**, de Filipe Augusto Silveira de Souza e Ana Heloísa da Costa Lemos, trata os aspectos históricos e legais da crescente flexibilização das relações de trabalho no Brasil, sobretudo a partir da década de 1990, principalmente a terceirização das atividades produtivas e os novos cenários jurídicos que envolvem tais relações no século XXI.

E finalizando este número, o artigo **“Ciência administrativa e gestão pública: uma crítica à primazia do privado em relação ao público”**, de Raphaela Reis Conceição Castro Silva e Clénia de Mattia, propõe que a gestão pública possui fortes influências científicas da Administração; diversos modelos aplicados no contexto público tiveram sua origem na administração de empresas.

Todos os artigos publicados nesta edição estão disponíveis também no idioma inglês com livre acesso aos leitores.

Desejamos a todos excelente leitura!

Profa. Dra. Isabella Francisca Freitas Gouveia de Vasconcelos  
Editora – Chefe do Cadernos EBAPE.BR (Jul./2016 - atual)

Doctorat es Sciences de Gestion, HEC-Ecole des Hautes Etudes Commerciales, França (2000); Doutorado em Administração de Recursos Humanos, FGV-EAESP (1997); Pós-Doutorado em Rutgers the New Jersey State University; Professora Adjunta da EBAPE-FGV; Pesquisadora no CNAM- Conservatoire National D’Arts et Metiers, França. E-mail: isabella.vasconcelos@fgv.br

Prof. Dr. Fernando G. Tenório  
Editor – Chefe do Cadernos EBAPE.BR no período de Jan./2013 – Jun./2016.

Bolsista Produtividade CNPq; Pós-doutor em Administração Pública, IGOP/Universitat Autònoma de Barcelona (UAB); Professor Titular da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (EBAPE-FGV); Coordenador do Programa de Estudos em Gestão Social (PEGS). E-mail: fernando.tenorio@fgv.br